



Protagonismo da juventude no agroecossistema Colina do Sol localizado na comunidade Alvaçã, município de Campo Formoso/BA.

Protagonism of youth in the agroecosystem Colina do Sol located in the community of Alvaçã, municipality of Campo Formoso / BA.

LOPES, Júlio César de Almeida¹; MAGALHÃES, Telma Sueli e Silva de²; MELO, Kryssia Gislayne Pinheiro³; SILVA, Cristina Barreto da⁴

¹ Mestrando em Extensão Rural (PPGExR/UNIVASF) e colaborador do Irpaa, julio_lopes01@hotmail.com; ² Especialista em Desenvolvimento Sustentável com Ênfase em Recursos Hídricos e técnica do Pró-Semiárido/CAR, telmamagalhaes@car.ba.gov.br; ³ Colaboradora do Irpaa, kryssia@irpaa.org; ⁴ Colaboradora do Irpaa, cristina@irpaa.org

Eixo temático: Juventudes e Agroecologia

Resumo: O presente trabalho teve objetivo de aferir os efeitos das trajetórias de inovação sociotécnica, na agricultura familiar de base agroecológica, com ordenamento e análise qualitativa das informações coletadas no agroecossistema do núcleo de gestão familiar – NSGA. Os dados da pesquisa foram coletados a partir da metodologia LUME – Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas, com orientação do guia para entrevista semiestruturada, oriundo da capacitação para agentes de ATER do Programa Pró-Semiárido. A pesquisa é fruto do levantamento de dados realizado no agroecossistema Colina do Sol localizado na comunidade rural de Alvaçã, município de Campo Formoso, Estado da Bahia, pelos técnicos do projeto Pró Semiárido e do IRPAA, responsável por realizar o ATC - Assessoramento Técnico Continuado no município de Campo Formoso. Com base nos resultados da análise qualitativa, o agroecossistema Colina do Sol apresenta aumento dos índices de protagonismo da juventude.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Pró Semiárido; LUME; Agroecologia.

Keywords: Family Agriculture; Pro-Semiarid; LUME; Agroecology.

Abstract: This study aimed to assess the effects of the trajectories of socio-technical innovation in agroecologically based family agriculture, with ordering and qualitative analysis of the information collected in the agroecosystem of the family management nucleus - NSGA. The research data were collected from the LUME methodology - Method of Economic-Ecological Analysis of Agroecosystems, with guidance from the guide for semi-structured interviews, coming from the training for ATER agents of the Pro-Semiarid Program. The research is the result of data survey conducted in the Colina do Sol agro-ecosystem located in the rural community of Alvaçã, municipality of Campo Formoso, State of Bahia, by the technicians of the Pró Semiárido project and the IRPAA, responsible for conducting the ATC - Continuous Technical Advice in the municipality of Campo Formoso. Based on the results of the qualitative analysis, the Colina do Sol agro-ecosystem shows an increase in the rates of youth protagonism.

Introdução

A ciência agroecologia tem como objetivos promover a participação política e gerar resultados econômicos, a partir do respeito à natureza exterior e à cultura dos



atores/as envolvidos/as. A agroecologia tem atuado no enfrentamento ao modelo de desenvolvimento atual implantado no campo, em que a agricultura está baseada no monocultivo, utilização de veneno, alta dependência de insumos externos e manejo exploratório dos recursos naturais, tendo como objetivo apenas o lucro e desconsiderando as relações sociais, ambientais e econômicas locais (Altieri, 2012). A Assessoria de Serviços e Projetos em Agriculturas Alternativas (ASPTA) em conjunto com a Articulação Nacional de Agroecologia desenvolveram o Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas (LUME) que possibilita avaliar os impactos econômicos e ecológicos dos agroecossistemas agroecológicos (Petersen et al., 2017). O LUME consegue tornar visíveis as estratégias que as famílias rurais utilizam no seu dia a dia, considerando as dinâmicas socioeconômicas e ambientais de cada agroecossistema contrapondo-se a proposta do agronegócio.

O Projeto Pró-Semiárido é parte integrante de um conjunto de compromissos do Estado da Bahia para seguir avançando na erradicação da pobreza, levando serviços e investimentos diretamente para a população, a partir de um acordo de empréstimo firmado com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), da Organização das Nações Unidas (ONU). A execução do mesmo ocorre pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), que é a contratante da entidade executora de Assessoria Técnica Continuada, o IRPAA – Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada. Com a necessidade de sistematizar resultados obtidos a partir da chegada do Projeto Pró Semiárido nas comunidades rurais, foi identificada o LUME como ferramenta metodológica capaz de atender essa demanda. A equipe vem participando de formações sobre a utilização da ferramenta e o projeto Pró Semiárido tem viabilizado as condições para o trabalho de campo, a partir de visitas a alguns agroecossistemas de famílias que integram o projeto. A ferramenta LUME torna possível analisar e observar de uma forma conjunta as dinâmicas energéticas, processos biológicos, relações socioeconômicas e produção agropecuária. Para Conway (1993), o agroecossistema pode apresentar limites biofísicos e socioeconômicos considerando como base de todo o sistema agrícola, o espaço biofísico de manejo e a partir modificações humanas são resultantes nas variadas formas de reprodução socioeconômica, cultural e ambiental.

A utilização desse método nas comunidades rurais atendidas pelo Pró Semiárido tem por objetivo realizar uma análise de propriedades, e com os dados sistematizados buscar soluções apropriadas para manter, viabilizar e fortalecer a produção agropecuária sustentável, seguindo os princípios da agroecologia e da convivência com o Semiárido, este trabalho deu ênfase ao protagonismo da juventude no agroecossistema.

Metodologia



O LUME busca analisar as estratégias de produção, reprodução econômica e ecológica na agricultura familiar, promovendo uma reflexão conjunta com a família, na perspectiva de construção do conhecimento. A ferramenta facilita a/o técnica/o a identificar situações que não estavam visíveis e a partir dessa identificação criar soluções apropriadas com as famílias. O estudo de caso do protagonismo da juventude foi realizado em um Núcleo de Gestão Social de Agroecossistema (NSGA) localizado no município de Campo Formoso. As etapas do método são: visita ao agroecossistema para diagnóstico e conhecimento dos subsistemas através de entrevista semiestruturada para reconstruir a linha do tempo da família, elaboração do croqui do agroecossistema, diagramas de fluxos (produtos/insumos e rendas) com a identificação dos subsistemas e dos “mediadores de fertilidade” e; análise econômica e ecológica realizada com apoio de indicadores e gráficos (Petersen et al., 2017).

A entrevista semiestruturada conduzida junto ao NSGA foi realizada em duas etapas. Em um primeiro momento foram levantadas informações de natureza qualitativa sobre a estrutura e o funcionamento dinâmico do agroecossistema. O guia para realização dessa primeira etapa é composto pelos seguintes campos de atenção e instrumentos: composição do núcleo de gestão; acesso a terra; trajetória do agroecossistema; travessia e croqui do estabelecimento. No campo de atenção da trajetória do agroecossistema é elaborada a linha do tempo e em seguida sua modelização, o principal instrumento de apoio ao discernimento das estratégias técnicas, sociais e econômicas adotadas pelo núcleo gestor. A modelização do agroecossistema é feita a partir de uma representação gráfica que permite visualizar a distribuição espacial das diferentes atividades realizadas no agroecossistema, bem como a dinâmica interativa estabelecida entre elas por meio de fluxos que caracterizam a dinâmica de insumos e produtos dentro do agroecossistema e externamente. As informações recolhidas a campo na primeira etapa da entrevista foram modelizadas (diagramas de fluxos) para a representação do funcionamento econômico-ecológico do agroecossistema (Petersen et al., 2017).

Resultados e Discussão

Na avaliação do protagonismo da juventude utilizou-se dois anos para verificação, o ano 2015 como referência (período anterior a chegada do Pró Semiárido) e o ano 2019 para analisar as mudanças promovidas pelo Pró Semiárido, neste estudo de caso foi avaliado o protagonismo da juventude no agroecossistema Colina do Sol, considerando as mudanças que ocorram em relação à participação em espaços de aprendizagem, nas decisões de gestão do agroecossistema, em espaços políticos organizativos, no acesso a políticas públicas e na autonomia econômica.

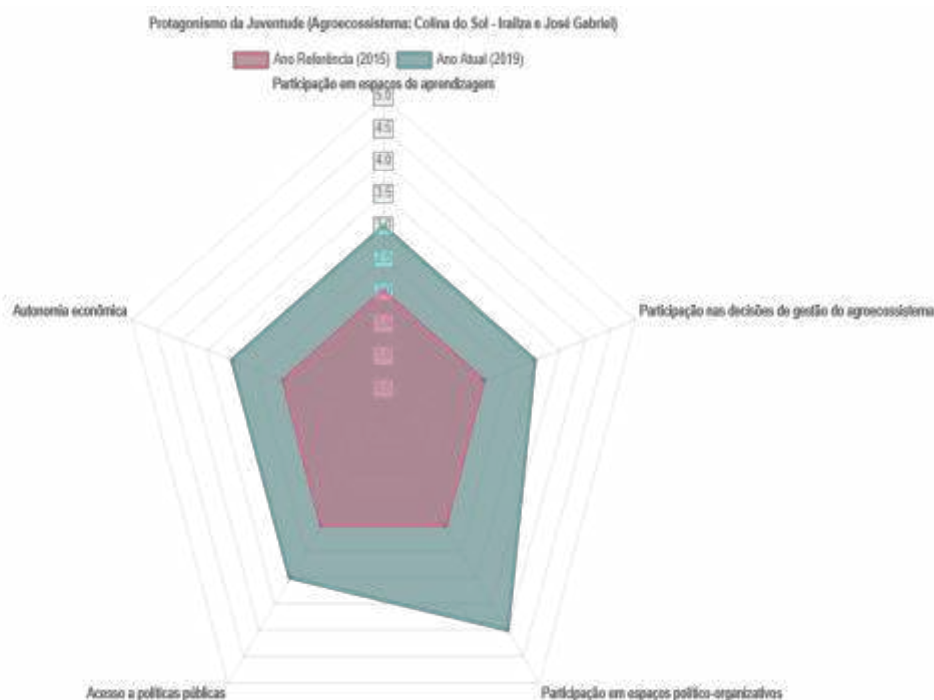


Grafico 01. Protagonismo da Juventude Agroecossistema Colina do Sol.

Durante o estudo foi observado que com a execução do projeto Pró Semiárido os/as jovens do agroecossistema avaliado começaram a participar de capacitações (oficinas, intercâmbios, palestras e seminários), tiveram acesso a tecnologias e equipamentos (cisterna, canteiros econômicos, máquina forrageira e aviários) que influenciaram no aumento do poder de decisões dentro do agroecossistema e na autonomia econômica destes/as jovens.

Outra constatação importante foi que a partir do assessoramento técnico contínuo – ATC, dos investimentos produtivos e sociais, com fomento às atividades de segurança hídrica e de produção sustentável, disponibilizado pelo Pró Semiárido, os/as jovens foram incentivados/as a se articularem e com isso ocuparam espaços na diretoria da associação comunitária e tiveram acesso a políticas públicas existentes para a agricultura familiar e juventude rural (acompanhamento técnico e acesso a tecnologias de produção).

O assessoramento técnico continuado tem contribuído de forma significativa para a mudança da realidade da juventude local, aumentando o seu protagonismo na comunidade, a partir das informações e debates construídos entre técnica/os e agricultores/as. A juventude tem iniciado atividades agropecuárias na comunidade, gerando renda e garantindo a segurança alimentar e nutricional, e aumento a participação social desses jovens, com mudanças efetivas nas condições de vida das famílias e na resiliência das propriedades, mesmo com as adversidades existentes.



Conclusões

Com base na sistematização do LUME, com os dados do agroecossistema estudado, foi possível identificar como as relações socioeconômica e ambiental interagem e promovem a construção do conhecimento pela família, tornando visível as estratégias de produção e de organização social existentes. Com a aplicação da ferramenta foi possível observar a mudança causada pela assessoria disponibilizada pelo projeto Pró Semiárido em relação ao protagonismo da juventude no agroecossistema e o avanço do processo de desenvolvimento econômico e sociocultural, ambientalmente sustentável, com equidade de gênero e inclusão da juventude, fomentado pelo projeto Pró Semiárido, considerando a importância dessas temáticas para a sustentabilidade das famílias rurais.

Agradecimentos

Ao projeto Pró-Semiárido, ao Irpaa e agricultores/as pelo apoio logístico e institucional para realização do trabalho.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. São Paulo: Expressão popular, 2012. 400 p.

PETERSEN, Paulo et al. **Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas**. Rio de Janeiro, AS-PTA, 2017. 246 p.

CONWAY, G. R., **Análise participativa para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993, 32p.